

4_ TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E TERAPIA CELULAR

ID - 1746

ACESSO VENOSO PARA AFÉRESE EM DOADORES ALOGÊNICOS DE MEDULA ÓSSEA: COMPARAÇÃO ENTRE CATETER VENOSO CENTRAL E ACESSO PERIFÉRICO NA BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SÃO PAULO

CSG Bernardo, JA Souza, LS Crochik, NML Reis, PT Musqueira, RLFG Moia, SV Peres

Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A coleta de células-tronco hematopoiéticas (CTH) por aférese é uma etapa crítica no transplante alogênico e requer acesso venoso de alta qualidade, com capacidade de sustentar fluxos de 50 a 100 mL/min. A decisão entre o uso de acesso venoso periférico (AVP) e cateter venoso central (CVC) baseia-se em variáveis clínicas como idade, calibre e qualidade dos vasos, preparo do doador e urgência do procedimento. Evidências sugerem que o AVP deve ser priorizado sempre que viável, por estar associado a menor risco de intercorrências, como infecção, trombose e complicações mecânicas, sem comprometer a eficácia da coleta (número de células CD34⁺)(1). **Objetivos:** Analisar a frequência de uso dos diferentes tipos de cateter e as principais intercorrências associadas em doadores alogênicos submetidos à aférese para transplante de medula óssea na Beneficência Portuguesa de São Paulo. **Material e métodos:** Estudo transversal, com base nos registros de doadores alogênicos de ambos sexos submetidos à coleta por aférese entre janeiro de 2023 e maio de 2025. As variáveis analisadas foram: tipo de acesso venoso utilizado (CVC ou periférico), idade, peso do doador, tipo de doador (aparentado ou não aparentado), volume total coletado (em mL), intercorrências associadas ao acesso e necessidade de mais de uma sessão de coleta. Os dados foram extraídos de registros institucionais do centro de coleta. Foi realizada a análise descritiva dos dados por meio de

frequências absolutas(n) e relativas(%), e medidas de tendência central e dispersão. **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por 108 doadores de medula óssea, sendo 47 do sexo feminino (43,5%) e 61 do sexo masculino (56,5%). Em relação ao índice de massa corporal (IMC), 29,6% dos doadores apresentavam sobrepeso e 12,9% foram classificados como obesos grau II. A média de idade foi de 42,16 anos (DP = 12,26). Quanto ao tipo de acesso venoso utilizado para a coleta por aférese, 39 doadores (36,1%) necessitaram da inserção de cateter venoso central (CVC), enquanto os demais realizaram o procedimento por meio de acesso venoso periférico (AVP). O volume médio de células-tronco hematopoiéticas coletado foi de 187,23 mL (DP = 69,20) entre os doadores com CVC e de 235,41 mL (DP = 89,63) entre os que utilizaram AVP. Em relação ao número de sessões de coleta, apenas 5 doadores (4,62%) precisaram realizar duas sessões. No que se refere às intercorrências, 15 doadores com CVC (38,5%) apresentaram hematomas no local de inserção e 5 (12,8%) tiveram sangramento intenso após a retirada do cateter. Entre os doadores com AVP, 12 (17,4%) relataram hematoma e 1 (1,4%) apresentou parestesia no membro punccionado. Não foram observados casos de infecção ou outras complicações graves relacionadas ao tipo de acesso utilizado. **Discussão e conclusão:** O acesso venoso periférico foi utilizado na maioria das coletas, corroborando com a literatura, que apresenta este como mais seguro e eficaz. Destaca-se que o cateter venoso central foi reservado a doadores com acesso periférico inadequado, esta opção mostra-se adequada e personalizada, com baixa taxa de complicações.

Referências: Cesaro S, Caddeo G. Vascular Access. 2024 Apr 11. In: Sureda A, Corbacioglu S, Greco R, Kröger N, Carreras E, editors. The EBMT Handbook: Hematopoietic Cell Transplantation and Cellular Therapies [Internet]. 8th ed. Cham (CH): Springer; 2024. Chapter 23. PMID: 39437078. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK608234>>.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105472>